

O TREVO

| Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Difusão do Espiritismo Religioso

| Aliança Espírita Evangélica
Janeiro/Fevereiro 2020 - nº 500

Falando ao coração

Novidades no Trevo
- página 4

Semana da Juventude
Espírita
- página 7

Nossa contínua busca de
sentido
- página 13

Sumário

03	Editorial	Coração
04	Conselho Editorial	Novidades no Trevo. Eba!
05	FDJ	O Plano Espiritual e nós, os encarnados
06	Mediunidade	Falando ao Coração e Mediunidade
07	Mocidade Espírita	Semana da Juventude Espírita
08	Capa	Origem e constituição do Falando ao Coração
10	Capa	Nosso desafio
11	Capa	O sentimento é a maior conquista evolutiva do espírito
12	Mídia	Oportunidade de um novo olhar
13	Coluna Evangelho	Nossa contínua busca de sentido
14	Página dos Aprendizes	
15	Notas	



Missão da Aliança

Efetivar o ideal de Vivência do Espiritismo Religioso por meio de programas de trabalho, estudo e fraternidade para o Bem da Humanidade.



alianca.org.br



trevo@alianca.org.br



facebook.com/aliancaespirita



instagram.com/aliancaespiritaevangelica



twitter.com/AEE_real



youtube.com/AEEcomunica

O TREVO

Janeiro/Fevereiro de 2020 - Ano XLIX · **Aliança Espírita Evangélica** - Órgão de Divulgação da Fraternidade dos Discípulos de Jesus - Difusão do Espiritismo Religioso · **Diretor-geral da Aliança:** Eduardo Miyashiro · **Jornalista responsável:** Bárbara Paludeti (MTB: 47.187/SP) · **Projeto Gráfico – Editoração:** Equipe Editorial Aliança · **Conselho editorial:** Alessandro Augusto Arruda Basso, César Augusto Milani Castro, Cida Vasconcelos, Denis Orth, Eduardo Miyashiro, Elizabeth Bastos, Fernanda N. Saraiva, Janaina Silva, Kauê Lima, Paulo Avelino, Renata Pires, Sandra Pizarro, Tatiane Braz Comitre Basso e Walter Basso · **Colaboraram nesta edição:** Fujie Hiraki, Luan Moreira, Maria de Lourdes Capriotti Nadalin e Miriam Gomes. · **Capa:** Reprodução do livro Falando Ao Coração · **Redação:** Rua Humaitá, 569 - Bela Vista - São Paulo/SP - CEP: 01321-010 - Telefone (11) 3105-5894 · **Informações para Curso Básico de Espiritismo e Projeto Paulo de Tarso:** 0800 110 164 · CVV 188

Coração

É muito interessante a origem da palavra “coração”. Parece que, a partir da língua-raiz indo-ariana, a palavra *kered*, resultou em *kardia* (grego) e *cordis* (latim).

Concordar é manter corações unidos. Discordar é afastar corações. Recordar é trazer de novo ao coração.

Percebe-se que os significados da palavra ultrapassam o que corresponde ao órgão que bombeia sangue, pois o coração para de bater no final da vida, mas a alma não para de sentir.

O programa *Falando ao Coração* surgiu como uma proposta para aproximar servidores e discípulos, para seu fortalecimento, através do apoio mútuo.

Com a elaboração desse programa, a nossa Fraternidade inteligentemente se uniu para demonstrar aos Discípulos de Jesus que, nos extenuantes desafios da construção do bem, podemos nos ajudar através da palavra amiga, do ouvido atento e do olhar compassivo.

Assim, os corações que se sentem oprimidos no desempenho dos trabalhos mais difíceis podem receber energias para continuar a inadiável tarefa de semear luz.

Nos encontros, a força surge como mágica espiritual. Lembrando o

escritor de ficção científica Arthur Clarke: “Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível da mágica!” Para nós, que ainda conhecemos pouco do mundo interior, o mundo da alma, das forças do Espírito, meia hora de escuta fraterna é uma tecnologia que ainda não dominamos.

Não sabemos como e porque um encontro de



corações pode modificar o panorama de emoções, sentimentos, reflexões, pensamentos, palavras e atitudes que compõe o nosso viver. Ainda estamos na idade da pedra nesse campo, e a técnica dos encontros do programa *Falando ao Coração* para nós ainda parece magia.

A investigação do mundo interno não é exclusividade das ciências psicológicas. Elas trazem réguas, lanternas e lentes para estudar o íntimo do “eu”. Porém, é preciso aliar a energia do campo emocional,

a prática dos exercícios de relacionamento e comportamento com a disciplina da auto-observação constante, para que possamos formular as leis da vida interior do ser.

Os encontros do programa *Falando ao Coração* são muito práticos. São uma combinação de descoberta de si mesmo através da escuta atenciosa do outro. Experiência inestimável.

E, para completar, não custa lembrar que o nome do programa foi inspirado em um livro de grande profundidade espiritual, *Falando ao Coração*, de Edgard Armond. Gostaríamos de encerrar nossos comentários reproduzindo um trecho do livro.

“O importante é cuidarmos de nosso aperfeiçoamento espiritual constante, da purificação de nossos sentimentos e pensamentos, com base no amor aos semelhantes, porque o amor é a força primeira, a mais poderosa e fundamental, a mais positiva e fecunda, porque é a base da própria Criação Divina. Dentro dessa lei seremos fortes, estáveis, não daremos passos em falso e construiremos com segurança nosso futuro espiritual, apressando desde já a nossa evolução, rumo aos mundos angélicos.”

O Diretor-Geral da Aliança

Novidades no Trevo. Eba!

Esse é O Trevo de número 500 e tentando sempre aprimorar o que fazemos e acompanhar mudanças da sociedade e da Aliança, apresentamos novidades para esse ano. Acreditamos que uma edição menor e mais prática, pode trazer conteúdos mais objetivos e temas com melhor curadoria.

E há seções novas.

Histórias inspiradoras é a tentativa de mostrar os exemplos que temos em nosso próprio movimento, pessoas cuja história nos inspira a ter força de vontade e a renovar nosso compromisso com a causa que abraçamos. Trazendo a sensação de que estamos todos na mesma jornada, de autoconhecimento e superação.

A aba **Conselho editorial** do Trevo é um pequeno espaço que pleiteamos para conversar diretamente com os leitores sobre assuntos relevantes para a revista (e com sorte para o movimento). Esse ano nosso tema transversal é pautado na palavra **Fraternidade(s)**.

Teremos a aba **Eventos**. Queremos cobrir os eventos da Aliança e das regionais aqui em **O Trevo** e contamos com voluntários para isso. Você! Você que gosta de fotografar e frequenta os eventos da sua casa e da sua Regional, nos envie um resumo do momento,

da proposta, do clima e o que foi alcançado.

Pensando em articular notícias e boas práticas, teremos a aba **Coordenadores**.

A cada edição um grupo de coordenadores terá espaço para escrever sobre

sua regional (boas práticas, novidades, eventos e fotos ou um texto inspirador para mais um ano de trabalho e conquistas). Sabemos que vocês serão criativos!

Outra mudança arrojada é a mudança do layout da revista. Queremos saber sua opinião. Comente com aquela pessoa que você sabe que costuma vir na Secretaria e pode trazer seu comentário, ou mande-nos um e-mail com sua opinião. Queremos mais contato com quem nos lê. Lembrando que o nosso e-mail é **trevo@alianca.org.br**.

Por falar nisso, esse ano queremos sua colaboração, sua opinião e se você escreve bem ou fotografa bem ou desenha bem ou tem vontade de ser colaborador de **O Trevo**, fale com a nossa equipe e venha participar de uma reunião.

O Conselho Editorial já escolheu os temas do ano todo: em março/abril falaremos sobre Sustentabilidade, que planeta queremos entregar



Primeira reunião de 2020 do Conselho Editorial de O Trevo e a diretoria da AEE

aos filhos? Em maio/junho, o tema será Erro Imperdoável, será que ele existe? Julho/agosto será a edição da Crise Migratória, que acontece desde que o mundo é mundo. Setembro/outubro falaremos da doutrina que trata do destino final do homem e do mundo. E para fechar o ano, em novembro/dezembro será a vez das Fraternidades.

E por último, um pedido: se você conhece alguém que dá uma excelente aula, que estuda, que está comprometido com a própria e contínua mudança, pergunte para essa pessoa se gostaria de nos enviar um texto espontâneo. Sim! Um texto sobre um tema relacionado à EAE e que traria a todos uma oportunidade de reflexão.

Existem várias formas de sermos fraternos, devemos escolher a que mais nos afinizamos e debruçar sobre ela. Esse ano, essa é nossa meta.

Conselho Editorial de O Trevo

O Plano Espiritual e nós, os encarnados

O final de 2019 foi de intensa interação com o plano espiritual em verificações sobre o projeto, que já tem quase quatro anos e cujo objetivo é a melhoria de nossa EAE e da vivência em FDJ.

As questões apresentadas aos grupos mediúnicos das regionais foram:

1. Os objetivos definidos estão corretos e com o foco adequado?

2. Os materiais a serem entregues estão dentro do necessário ao bom andamento do projeto e para o movimento em Aliança?

3. Há alguma recomendação específica para retificar ou ratificar o trabalho feito até o momento?

4. Há alguma recomendação quanto à forma de trabalho e comunicação pretendida?

Os focos principais eram o Curso Básico, a organização da equipe e o processo de comunicação com a AEE. As respostas nos deixaram confiantes e motivados para continuar, com algumas correções de procedimentos e visões.

Sobre os objetivos do projeto: manter a simplicidade e ouvidos atentos às contribuições de todos, não perdendo a essência de evangelização. Atualizar a linguagem e a comunicação com novos

públicos com um olhar para o futuro. Manter a harmonia, disciplina e bom senso.

Devemos estar atentos uns aos outros e sem desprezar nenhuma opinião, mesmo contrária. Reforçar a ligação com o Alto, a união do grupo e cuidado com o personalismo e opiniões pessoais.

Muita atenção à comunicação e compartilhamento das informações, mantendo informado o maior número de pessoas, principalmente potenciais colaboradores. O grupo deve ter um caráter aberto e acolhedor, ouvindo e compartilhando. Sempre estamos muito amparados.

Manter paciência e respeito ao tempo. Não há pressa, o trabalho, na espiritualidade, já está feito e devemos nos sintonizar para que o melhor seja produzido.

Reforço para mensagens fortes e perenes das obras básicas e na coletânea Harpas Eternas. Atualizar a comunicação com dirigentes, expositores, alunos e trabalhadores. Cuidar da formação de trabalhadores para preservar o amor e a vivência evangélica. Pensar na transformação do planeta.

Outro foco é o treinamento dos voluntários e as

expectativas além das paredes das casas espíritas.

Por isso, realizaremos um grande encontro de expositores e dirigentes, nos dias **16 e 17 de maio de 2020, no Espaço Prisma em Guarulhos (SP)**. O tema será “Relembrando o Caminho” e visando à melhor compreensão do Curso Básico e do caráter iniciático da escola: atividades, implantação das ferramentas e passagens de graus.

Esperamos um enorme contingente, e para isso só é preciso que se pergunte: “O caminho percorrido na Escola de Aprendizes fez diferença em minha vida?”.

Se sim, você é nosso convidado especial.

O convite para participar da equipe está aberto. O trabalho exige dedicação e participação ativa, em reuniões quinzenais e muita atividade de desenvolvimento de conteúdos e estudo que pedem dedicação e tempo. Entre em contato pelo e-mail projetoaefdj@gmail.com.

**Cida Vasconcelos é
Equipe Projeto EAE-FDJ
do CE Alvorecer Cristão
e Sociedade Espírita
Renovar/Regional SP-
Centro**

Encontro de Expositores e Dirigentes
Data: 16 e 17/05/2020
Local: Espaço Prisma
Endereço: Av. João Cavalari, 133 Ponte Grande, Guarulhos (SP)



Falando ao Coração e Mediunidade

Foco é lucidez e clareza quanto à visão de nossos objetivos, estabelecendo metas e os meios para mantê-las.

Foco implica em perseverança. Não apenas esforçar-se até alcançar o objetivo, mas fazê-lo sem prejudicar os demais setores da vida.

Quando o assunto é sentimento, esbanjamos as palavras *expor, trocar, vivenciar e compartilhar*, como se soubéssemos bem do que estamos falando.

A jornada iniciática pela EAE e Curso de Médiuns aponta o caminho e nos dá o ferramental para alcançar os propósitos elevados da existência. Mas ainda ficamos presos a um labirinto de impressões (reino mineral), sensações (reino vegetal) e emoções (reino animal).

Como SENTIR o que sabemos? Como ter foco em despertar no outro o amor se ainda é difícil entender” o nosso íntimo? Isto não se faz sozinho e a golpes de vontade. São necessários “recursos e espaços” para manter a CHAMA DO IDEAL e o foco.

Nos Encontros de Discípulos do programa **Falando Ao Coração** cria-se o ambiente favorável. No grau de servidor, vem o Curso de Médiuns e, os exercícios das “Cinco Fases”

surgem como autêntico trabalho de autorrealização.

Um paralelo entre as cinco fases do CM e os temas do Falando ao Coração:

1. Primeira fase (Percepção) e temas para o ser espiritual e o mundo íntimo. Aplicamos na percepção da própria sensibilidade, os espíritos “tocam” nossos pontos sensíveis para nos concentrarmos no que acontece. Os temas do FC, de início, incentivam-nos a “perceber” o EU (autoamor, renúncia, egoísmo, preconceito e outros).

2. Segunda fase (Aproximação) e temas para entender nosso papel e relacionamento com a família. Identificamos a “aproximação” com encarnados e desencarnados de diferentes faixas vibratórias. De quais espíritos desejamos nos aproximar? Os temas do FC indicam a necessidade de nos “aproximarmos” mais e melhor dos familiares, os próximos mais próximos.

3. Terceira fase (Contato) e temas para compreensão de nosso papel e relacionamentos no meio social. Visamos maior autocontrole mediúnicos, e os espíritos estabelecem contato mais intenso. Já os temas nos fazem refletir

sobre posturas e atitudes nos vários ambientes, lembrando que a Seara de Jesus é o mundo.

4. Quarta fase (Envolvimento) e temas para pensar em nosso papel e relacionamentos na causa e na casa. Percebemos o grau de envolvimento, qual nossa mediunidade e as tarefas para não truncar o desenvolvimento. Com os temas, meditamos em nosso papel como médiuns, dirigentes e evangelizadores.

5. Quinta fase (manifestação) e dinâmicas na aplicação dos temas. Conforme o estado físico e moral, recebemos e transmitimos a mensagem, esclarecendo, informando e educando. Na dinâmica dos temas, se busca vencer a dificuldade em expressar o que sentimos. Na “troca de ideias e impressões” (o que penso) e “troca de vivências” (como tenho vivido), nos manifestamos de modo amplo e sincero, em processo de comunicação com nosso interior.

Que possamos participar dos encontros de discípulos da Plataforma de Promoção da FDJ, buscando o verdadeiro sentir e ampliando horizontes.

Equipe Mediunidade

Semana da Juventude Espírita

Quem conhece e acompanha a Mocidade Espírita na Aliança sabe que trabalho não falta entre os jovens. São atividades sociais, encontros espíritas, reciclagens, trabalhos com a família e várias iniciativas para complementar a Evangelização dos Jovens e envolvê-los em um trabalho com que se identifiquem.

Mas apesar de tantas atividades, às vezes não percebemos esse trabalho da juventude acontecendo dentro do Centro Espírita, não é? Sabemos que muitos frequentam a casa desde pequenos e que sabem falar do Evangelho com propriedade, mas ainda bate uma sensação de que há poucos jovens nas Escolas de Aprendizes ou trabalhando na Assistência Espiritual.

Esse problema não é novo na Aliança e já houve muitas tentativas para resolvê-lo, mas com poucas boas soluções. Assim, no início de 2019, procuramos a União das Sociedades Espíritas de São Paulo - USE/SP e nos contaram que também enfrentam este problema, mas que tinham desenvolvido uma proposta para integrar mais os jovens ao Centro Espírita.

Assim surgiu a Semana da Juventude Espírita - SJE, que acontece uma vez ao ano nas casas da USE!

Durante essa semana, nos trabalhos de Assistência Espiritual, a Mocidade fica responsável pela palestra/preleção, recepção, encaminhamento, livraria e o que mais ela for capaz de abraçar! O tema da preleção é previamente definido em conjunto com a casa, preferencialmente sobre o Evangelho, e os jovens fazem a preleção em dupla para se ajudarem.

Trouxemos a proposta para a Aliança, discutimos e pensamos “Por que não fazermos uma SJE como teste para ver se funciona?” Funcionou! Em 2019, procuramos regionais que topassem fazer esse teste, sem um formato fechado. Vale do Paraíba, SP Oeste e SP Norte aceitaram a missão e envolveram algumas casas!

O Grupo Espírita Casa do Caminho (Gecami) da SP Oeste, o Grupo Espírita Francisco de Assis (Gefa) do Vale do Paraíba e Hovsana Krikor da SP Norte compraram a ideia e colocaram os dirigentes de Mocidade para fazer preleção e os alunos para as demais atividades de auxílio. Teve até música

durante as palestras! Em outros, como o Raios de Sol, da SP Oeste, os dirigentes de Mocidade aplicaram um Falando ao Coração com orientação de pessoas mais experientes!

O resultado foi fantástico! Recebemos ótimos relatos tanto das casas como dos jovens. Foi um excelente estímulo para sua participação nos outros trabalhos e para que as lideranças mais antigas testem coisas novas e aprendam a confiar nos jovens que estão se desenvolvendo em seus centros.

Sabem o que aconteceu com as casas que fizeram o teste? Todas se comprometeram a repetir a experiência em 2020, afinal, o que é bom precisa ser mantido! Depois deste primeiro teste, saímos com a missão de fazer pelo menos uma Semana da Juventude Espírita em cada Regional! Se o assunto te interessou, procure a Diretoria do seu Centro e a Coordenação de Mocidade da sua Regional! Nos ajude neste novo projeto!

Luan Moreira é da Equipe de Apoio às Mocidades e do Centro Espírita Casa do Caminho/Regional SP Oeste

Origem e co do Falando



Corria o ano de 2006 quando várias mensagens do Plano Espiritual foram recebidas em diversas regionais da Aliança e trazidas aos coordenadores regionais da FDJ. A tônica comum era: “Vocês têm diversas iniciativas de aprimoramento das Escolas de Aprendizes do Evangelho e de formação de novos Servidores e Discípulos; isto é positivo e deve continuar, mas pedimos que reflitam: O que têm feito para apoio e aprimoramento dos que já estão em nossas fileiras?”

Diante da advertência, nos reunimos para conceber ações. Ficou claro que os programas de encontros e reciclagens de trabalhadores e trabalhos deixavam uma lacuna que a espiritualidade nos convocava a preencher com algo novo. Elencamos algumas ideias e estabelecemos um projeto. Por inspiração, na hora de dar um nome, vimos que uma pessoa tinha em mãos

o livro de Edgard Armond “Falando ao Coração”, cuja capa mostrava a imagem sugestiva e impactante dos encontros íntimos de Jesus com seus Discípulos. A escolha foi unânime para o nome do projeto piloto de apoio e aprimoramento espiritual dos nossos Iniciandos e Iniciados, e anotamos:

A proposta desta iniciativa é arejar a mente e, principalmente, o coração dos que seguem em nossas fileiras, cheios de boa vontade, mas nem sempre felizes, nem sempre em sintonia com a palavra do Mestre, quando nos dizia: “eu vim para que tenhais vida, vida em abundância”.

O primeiro semestre de 2007 foi enriquecedor, com diversas ideias e mensagens espirituais de estímulo e orientação, culminando com a indicação da mensagem e proposta de Bezerra de Menezes: “Atitude de Amor”. Em julho de 2007, já com um programa de 25 temas, tivemos o primeiro

Constituição ao Coração



Curso de facilitadores, com a presença de 29 pessoas, 15 casas e 7 regionais. Assim iniciamos o projeto-piloto, com tentativas e experimentos, que por fim terminaria em 2012, com a aprovação do programa e sua composição como um dos pilares da plataforma FDJ de aprimoramento do Ser:

FALANDO AO CORAÇÃO

O QUE É: É uma ação permanente em prol do aperfeiçoamento dos membros da FDJ, extensiva a todos os iniciados nas EAE. É também um espaço, uma oficina de trabalho íntimo de vivência e convivência, para encontros patrocinados pelos membros da FDJ.

QUAL É O OBJETIVO: Promover o ideal de fraternidade no coração dos iniciados, esclarecê-los, fortalecê-los, encorajá-los amorosamente para que cumpram seu desiderato em busca da redenção individual e coletiva.

QUAL É A FINALIDADE:

Ressignificar, dar sentido, dar alma à renovação interior dentro do momento de vida de cada participante, propiciando o auto amor num regime de trocas de vivências enriquecedoras. “Informados já estamos, falta-nos agora sentir o que já sabemos.” – Ermance Dufuax

Hoje, as atividades têm como foco principal os exercícios do programa, com 150 temas. Temos promovido Seminários Específicos, Palestras de Renovação Interior, Cursos e Encontros de Facilitadores e, para o futuro, outras iniciativas que atendam as demandas íntimas do ser humano em regeneração. Do ponto de vista da iniciação espírita, o FC se propõe a dar continuidade aos princípios e finalidades da EAE.

**Paulo Avelino é da
Equipe Falando ao
Coração**



Nosso desafio

Pesquisas nas áreas psicológicas e neurológicas apontam para o “analfabetismo emocional da humanidade.”

Estamos na era dos mendigos emocionais. A carência afetiva espalha-se devido aos excessivos estímulos da mídia para o prazer efêmero e imediato. As pessoas desaprenderam a contemplação do Belo e se mantêm desconectados da natureza divina.

A prática do bem perde o sentido, bem como a alegria da convivência sincera e pura, de acolhermos e sermos acolhidos... Nos distanciamos e nos isolamos. Do outro. De si mesmo. De Deus.

O mal insufla a descrença, o separatismo. E, sem fé, o ser humano se desintegra, se isola, sem ânimo e sem disposição para servir. A descrença impede gestos de afetividade. Esvai-se a gentileza, a amabilidade, a doçura, a indulgência.

A rivalidade, a rebeldia, a discordância e a desistência imperam. Perdem-se os princípios da solidariedade e tolerância. Sem sentir o outro, aparece apenas o mal, sem destacar-lhes os valores conquistados.

Mas o progresso não para. Mudando o paradigma de sucesso, a

evolução da inteligência desloca o raciocínio para o coração. As necessidades legítimas dos seres humanos afloram na busca da convivência fraterna.

Os valores e virtudes descritos no Evangelho Segundo o Espiritismo, com destaque para o Homem de Bem e suas características, passam a constituir parâmetro de um homem novo de um novo tempo.

Este será o século do sentimento, entendendo que ele é a maior conquista evolutiva do espírito e que não há um só sentimento sem importância no processo da renovação interior.

Como mudar? Formando trincheiras no bem, seguindo roteiro moral deixado por Jesus. Atitudes que garantem o equilíbrio entre o cérebro, coração e mãos.

Relacionamentos regados pelo “afeto cristão” fluiriam mais, inspirados pela generosidade e pelo altruísmo. Com entendimento e união na busca pela paz, corações dispostos a trabalhar a benevolência, indulgência e perdão para os defeitos alheios.

Tal união não significa viver sentimentos que ainda não somos capazes de sentir. Nem permitir quaisquer obstáculos que destruam ou reprimam o Amor que nutrimos por alguém. Nascemos do amor. Fomos criados para amar. Nossa destinação é o Amor. Mas precisamos

aprender a amar-nos uns aos outros. Começando por nós.

Esse é o propósito do Programa Falando ao Coração. Acolher ao outro e a si mesmo. Entender o outro e saber o que se é. Receber o outro no coração e senti-lo integrado à família universal.

Atento às necessidades espirituais descritas no Evangelho de Jesus para a evolução da humanidade, o programa contempla a continuidade dos ensinamentos da Escola de Aprendizes do Evangelho, facultando aos Iniciados a contínua expansão de suas habilidades.

No mundo, ganha mais espaço a proposta de “Educação do Espírito”. A Unesco define que a aprendizagem é assentada em quatro pontos: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a conviver e aprender a conhecer. Uma educação mais humanitária e centrada em valores que direcionem o homem planetário à felicidade e à paz.

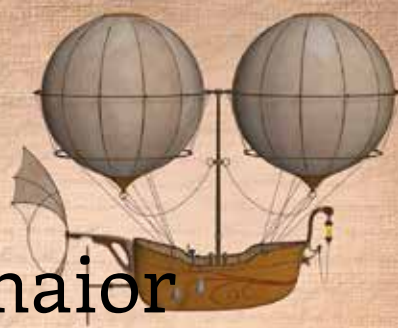
Nós, que apoiamos o Falando ao Coração, almejamos contribuir para a transformação moral e à consequente melhoria da humanidade.

“Nisto todos os reconhecerão por ser meus discípulos. Por muito se amarem entre si.”

Essa, a Sua proposta. Esse, o nosso desafio.

**Maria de Lourdes
Gapriotti Nadalin é
da Equipe Falando ao
Coração**

O sentimento é a maior conquista evolutiva do espírito



Como educar nosso coração no século do sentimento? Onde construir laços de confiança e fraternidade sem prescindir do fio da sensibilidade? Em instantes de fragilidade e prova, em meio a momentos de avassaladoras conturbações, lembramos dos benefícios da tempestade.

Os ventos que sacodem a árvore retiram dela os ramos ressequidos, as folhas adoecidas. Revigoram e a fortalecem para uma nova estação. E quando surgem as flores e os frutos, o observador atento se instrui pelos vendavais que o sacodem, pelos galhos quebrados, pelas folhas caídas no chão. Novos tempos estão chegando. A primavera é a mesma. As flores e os frutos são sempre novos. Há um tempo para tudo.

Assim se dá com o ciclo evolutivo das nossas vidas. A natureza em permanente mudança nos ensina a perceber e sentir o momento de renovação pelo qual passa a nossa casa planetária. Há frutos para serem colhidos. Para tal precisam ser semeados no tempo

certo, ter cuidados adequados e a espera do amadurecimento para a colheita. Assim é com a paz, almejada pelos humanos aspirantes à espiritualidade. No entendimento da pacificação, o profundo significado da esperança. Quanto mais maduro espiritualmente, mais disposto ao afeto encontra-se o ser.

Foram necessárias muitas vidas sucessivas para termos o entendimento de que somos seres imortais. Que precisamos e ainda precisaremos de tempo de imersão na carne para sair dos grilhões que nos prendem ao egoísmo destruidor. E daí partir para o rompimento dos costumeiros limites ao atravessar dolorosas vivências para chegar ao altruísmo libertador. Respeitando as raízes fincadas ao solo pelos que nos precederam. Que firmaram as bases do Espiritismo humanitário e cristão. A partir da França com seus filhos. Filósofos, cientistas e religiosos que acreditando que somos todos um permitiu que hoje sorvamos a seiva do Evangelho que mantém a árvore da vida. Pronta para

dar frutos.

Após as gerações de espíritas cristãs que nos precederam com bases fraternais, a convivência dos espíritas preparados para o período de maioria do Espiritismo aponta para a união e entendimento das novas gerações incitando esforços no campo das emoções e do sentimento.

Se aprendermos a direcionar o pensamento e o sentimento para a iluminação espiritual de nós mesmos, após milênios de naufrágios nas águas turbulentas do religiosismo sem amor, perceberemos que além da Escola do Espiritismo que nos ensina a “saber sobre Deus”, aportaremos na Escola do Espírito onde aprenderemos a “sentir Deus”.

É pelas vias sagradas do sentimento que a seiva da árvore da vida percorre nossa Vinha de Luz. E pelo trabalho com o coração na causa é que seremos orientados a aprender a amar convivendo fraternalmente.

**Maria de Lourdes
Gapriotti Nadalin é da
Equipe FDJ/Falando ao
Coração**

Oportunidade de um novo olhar

O livro *Diferenças Não São Defeitos* fala da verdadeira prática da fraternidade no esforço em compreender e aceitar o “diferente”, da importância do “olhar” exterior e interior e da verdadeira solidariedade. Temas sobre a diferença que provocam reflexão sobre a importância de nossa transformação baseada no Evangelho.

A leitura me lembrou que o voluntário espírita (eu também) é uma alma em constante esforço de renovação.

“Costumeiramente, alimenta-se a expectativa de encontrar nos adeptos da doutrina somente amigos transformados e santificados na conduta, desenvolvendo campo para a decepção e as noções de superioridade que, por agora, ainda não possuímos. Esse critério, inegavelmente, é desejável como meta existencial, entretanto, retifiquemos as ideias ampliando o entendimento para o outro critério de definição dos bons espíritos: o esforço.”

Importância da solidariedade diante das diferenças:

“Nesse intercâmbio solidário, as diferenças de experiência, maturidade, entendimento, que alicerçam a formação de segmentos sociais, encontram um campo propício para a

aprendizagem, rompendo com a intolerância infrutífera e a exclusão impiedosa. Fraternidade, sentimento. Solidariedade, ação. Se fraternidade é o pulsar do coração no respeito incondicional às diferenças, a solidariedade é o abraço de amor aos diferentes na atitude concreta de amar.”

A riqueza da diversidade nas relações humanas:

A ética de Jesus é um convite ao amor em plena diversidade. Ser espírita com Jesus é consolidar a atitude fraternal ante as diferenças do outro e celebrar a diversidade como sendo um traço de sua divindade na obra de sua criação, mantendo abundante riqueza de amor no coração. Reconheçamos o valor de cada ser onde e como foi chamado a existir. Isso não significa que tenhamos de concordar com alguma diferença, mas apenas amar e aceitar os diferentes.”

No capítulo 17, há rica entrevista com Ermance, falando da naturalidade, do sentimento que impede nosso progresso e das criações que tolhem a liberdade de ser quem somos. Seu estudo traz a reflexão e o olhar interior para nossos sentimentos e comportamentos.

O último capítulo tocou meu coração, com Maria Modesto Cravo contando

sobre um curso para tratamento da rigidez, no Hospital Esperança, no plano espiritual.

Vivemos em um mundo de sentimentos, que temos agora a grande oportunidade de trabalhar. Fizemos diferentes escolhas em nossas reencarnações, somos diferentes e seguimos caminhos diferentes, mas temos uma essência naturalmente boa, como filhos de Deus.

O respeito que queremos, nosso próximo também quer. Trilhemos o caminho da simplicidade, com olhar iluminado e amoroso para nosso interior e para o exterior, encontrando irmãos que enriquecem nosso viver pela diferença de pensar e agir. O livro cria a oportunidade desse novo olhar.

Fujie Hiraki é do GEAE RAZIN/Regional Litoral Centro



Diferenças não são defeitos

Autor: Wanderley Oliveira | Ermance Dufaux

Páginas: 288

Editora: Dufaux

Para comprar: <https://www.aliencialivraria.com.br/102477-diferencas-nao-sao-defeitos>

Nossa contínua busca de sentido

Certa feita Chico Xavier referindo-se ao nosso nível de atenção e cuidado para com nosso mundo interno disse: “É uma casa abandonada”

A figura nesta página é um convite para refletirmos sobre nosso mundo interior. Geralmente apreciamos as árvores pelo seu tronco ou pela sua copa, pelos galhos, flores e frutos, sem nos apercebermos das raízes que, muitas vezes, são mais amplas e vastas do que a planta na superfície.

São a fonte de sustentação e nutrição. Firmeza nas intempéries e alimentadoras das folhas, flores e frutos. O que há na superfície pode ser arrasado. Subsistindo as raízes, nova brota se estabelece e nova vida exterior se forma para fluir da luz e abrigar outras vidas, realizar os frutos.

Edgard Armond, no Guia do Aprendiz, no capítulo “O Mundo Interno” diz: “O mundo interno é que é o nosso mundo. Não vivemos para solucionar os problemas do Universo, porque estes já estão desde sempre solucionados por Deus. Nosso problema é a questão evolutiva, o desenvolvimento do Eu individual. Nada que seja exterior nos dará felicidade, nem resolverá nossa equação espiritual, antes que primeiramente

o campo interno tenha sido conquistado, edificado e revelado por nós. A esse esforço glorioso de realizar o amor, criando-o, primeiramente, em nosso coração e depois expandindo-o para fora com o intuito de com ele beneficiar o mundo, é que devemos intensamente nos dedicar.”

Ele nos chama atenção para a essência de nossa existência que é realizar o plano divino inscrito em nosso Eu. Por milênios, dominados pelas forças evolutivas do inconsciente, despertamos para a riqueza dos potenciais divinos nas raízes de nosso mundo mental, emocional e espiritual. É nosso mundo íntimo que dá sentido e significado às vivências exteriores, verdade expressa pelas frases: “Dois homens olharam pela mesma janela, um viu lama e o outro viu estrelas”; “Há ofensas, ou gente que se ofende?”

Equivocadamente pensamos que felicidade é resultado de ocorrências positivas exteriores, mas somente experimentamos a felicidade quando somos felizes ao sermos invadidos pelas energias de vida que fluem de nosso mundo

interno, que nos faz brotar e florescer, mesmo nas intempéries.

Armond nos lembra Jesus: “O reino de Deus está dentro de vós”, “Amai-vos” e “Brilhe vossa Luz”. Somos centros criadores de amor e fontes de luz, no fundo somos muito mais do que nossos ainda imperfeitos corpos, desejos, pensamentos e emoções. Nossa verdadeira identidade deve ser “eu como fonte de amorosidade”.

Certa feita, Chico Xavier, referindo-se a nosso nível de atenção e cuidado para com o mundo interno, disse: “É uma casa abandonada”. Quão intensa deveria ser a nossa dedicação e cuidados para com “nosso mundo interior”, para com o que realmente somos!

“Eu vim para que tenhais vida, vida em abundância”, nos diz Jesus, mas, por certo, não pode haver vida plena e abundante em casa abandonada. Cuidemos, dia a dia, hora a hora, minuto a minuto, por todos os meios, de nosso mundo interior, certos de que isto trará o sentido maior de nossa existência.

Paulo Avelino é da Equipe Falando Ao Coração

EAED - Grupo Espírita Fraternidade Cristã

São Paulo/SP
Regional São Paulo Oeste

“A verdade liberta e estimula
para a redenção”

*O aprendizado da EAED
me despertou para uma nova
vida de luz e redenção. Vivo
com mais ânimo e coragem
para enfrentar as dificulda-
des e a verdade é que posso
ser mais feliz com mais amor,
simplicidade e auxílio ao
próximo.*

**Josemary BaBrauskas -
Dublin Califórnia - Estados
Unidos**

EAED - Grupo Espírita Fraternidade Cristã

Tremembé/SP
Regional São Paulo Oeste

“Levante o caído. Você igno-
ra onde seus pés tropeçarão”

Jamais tripudiarei alguém
por estar em pior situação.
Somos todos da mesma
matéria e devemos mutua-
mente nos ajudar. É impor-
tante para minha consciência,
caráter, educação... tenho a
tranquilidade de ter sempre
tentado levantar o caído e
nunca ter passado por cima
dele.

Eduardo Tadeu Martins - EAED

C.E. Abrigo do Caminho

São Paulo/SP
Regional SP Norte

“Deus é fonte do bem; o mal
é criação dos homens”

Aprendemos que o bem
e o mal estão diretamente
relacionados com nosso grau
de evolução. Esta verdade nos
apresenta e ficamos mais vigi-
lantes. Com a reforma íntima
passamos a ter consciência de
nossos atos e consequências.

**Adriana Figueiredo - 17ª
turma**

Centro Espírita Discípulos de Jesus

São Caetano do Sul/SP
Regional ABC

“Nas lutas habituais, não exi-
ja a educação do companheiro,
demonstre a sua”

Muitas vezes vejo os erros
e defeitos do outro, aponto e
não enxergo os meus. Volto
a analisar o assunto e pon-
tuo meus erros. Ainda não
consigo perceber todos, mas
continuarei trabalhando para
não criticar.

**Ana Cláudia Paes Vivas - 5ª
turma**

CEAE Santos

Santos/SP
Regional Litoral Centro

“Para as conquistas de
ordem espiritual é bom que
não haja nem entusiasmo nem
desânimos”

Hoje compreendo o sig-
nificado do tema. Em meu
processo de aprendizado já
fiquei eufórico, mas também
desanimado. As conquistas
e derrotas fazem parte da
evolução, ambas ensinam que
devemos prosseguir.

**Eduardo Francisco Teixeira - 29ª
turma**

Fraternidade Espírita Nosso Lar

Belo Horizonte/MG
Regional Minas Gerais

“O homem retarda, porém a
lei o impulsiona”

Pelas minhas decisões e
escolhas estive muito tempo
andando em círculos. Porém
Deus colocou doenças, pesso-
as e situações em que tive de
parar, pensar e redirecionar o
caminho do bem e caridade
para conscientização.

**Cláudio Eunizio Guedes - 28ª
turma**

CEAE Patriarca

São Paulo/SP
Regional São Paulo Leste

“Cultivar o silêncio é lutar
pela paz interna, vencendo a
agitação do mundo”

O silêncio propicia a con-
centração e posso praticar o
autoconhecimento, identificar
falhas para correção, perceber
pequenos avanços e sentir
estímulo para prosseguir. É
a construção de um mundo
melhor.

Gláucia Calazans - 13ª turma

C.E. Abrigo do Caminho

São Paulo/SP
Regional São Paulo Norte

“Servir com desprendimen-
to, sem visar retribuições do
mundo, é viver com sabedoria”

Aprendi que é melhor ser-
vir do que ser servido. Julgava
que as pessoas tinham obri-
gação de agradecer minhas
boas ações. Hoje, não quero
que saibam. A retribuição é
minha consciência tranquila
de que fiz o melhor.

Elisabete Maia - 17ª turma

CEFRAM - Centro Espírita Fraternidade do Moinho

São Paulo/SP
Regional São Paulo Centro

“Nos caminhos de espiritu-
alização o progresso se dá em
milímetros”

Na EAE muito aprendi
e por vezes penso que sou
muito espiritualizada. Porém,
compreendo que o conheci-
mento deve ser acompanha-
do pela prática da reforma
íntima, que é a base da nossa
espiritualização.

Sueli Calijur da Silva - 1ª turma

ACONTECEU

Nos dias 7 e 8 de dezembro ocorreram a Reunião de Coordenadores Regionais e a reunião do CGI (Conselho dos Grupos Integrados), ambas na Regional ABC.

No dia 15 de dezembro encerrou-se o período de inscrições para a RGA, que irá contar com 1.741 participantes, em sete polos espalhados pelo Brasil.

No dia 4 de dezembro a Aliança Espírita Evangélica completou 46 anos.

VAI ACONTECER

As casas da Aliança devem fazer o cadastro 2020 via site até o dia 8 de fevereiro.

No dia 8 de fevereiro a Diretoria vai visitar a Regional Pernambuco-Alagoas, na cidade de Petrolina (PE). No dia 7 de março será a vez da visita as Regionais São Paulo Centro e São Paulo Norte.

No dia 14 de março vai acontecer uma reunião entre a Diretoria e todas as equipes de apoio.

A próxima reunião do CGI e dos coordenadores regionais será no dia 28 de março. No dia 29 de março ocorrerá a AGI (Assembleia de Grupos Integrados). Ambas na São Paulo Leste.

Nos dias 23 e 24 de fevereiro irá ocorrer a RGA (Reunião Geral da Aliança) e entre os dias 22 e 25 de fevereiro irá ocorrer o EGM (Encontro Geral de Mocidades).

Lançamentos



16x23cm | 256 páginas

14x21cm | 128 páginas

16x23cm | 224 páginas



CALENDÁRIO ALIANÇA - 2020

JANEIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

8 - Diretoria - Pernambuco-Alagoas
22 à 25 - EGM Mocidade
23 e 24 - RGA 7 Polos

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

7 - Diretoria - SP Centro (manhã)
7 - Diretoria - SP Norte (tarde)
14 - Diretoria e Equipes de Apoio
21 - Reunião Equipe RGA
28 - Coordenadores e CGI (SP Leste)
29 - AGI (SP Leste)

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

5 - Diretoria - Minas Gerais
18 - O Livro dos Espíritos (1857)
25 - Diretoria - ABC (manhã)
25 - Diretoria - SP Leste (tarde)
25 - Reunião Equipe RGA

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

6 - Criação da EAE (1950)
16 e 17 - EAE/FDJ - Evento para Dirigentes e Expositores
23 - Reunião Equipe RGA
24 - Diretoria - Extremo Sul (RS + PR + SC)

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

6 - Diretoria - Sorocaba (manhã)
6 - Diretoria - Piracicaba (tarde)
20 e 21 - FC - Enc. Facilitadores
27 e 28 - Coordenadores e CGI (Litoral Centro)
27 e 28 - Enc. Voluntários Mocidade (a definir)

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

18 - Reunião Equipe RGA
18 - Evangelização Infantil - Seminário multiplicadores
19 - Diretoria - Bahia-Ceará

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

8 - Diretoria - SP Oeste (manhã)
8 - Diretoria - SP Sul (tarde)
15 - Diretoria e Equipes de Apoio
29 - Diretoria - Litoral Sul (manhã)
29 - Diretoria - Litoral Centro (tarde)

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

19 e 20 - Coordenadores e CGI (Bahia-Ceará)
20 - Reunião Equipe RGA (Bahia-Ceará)
27 - Encontro de Evangelizadores
27 - Diretoria - Centro-Oeste

OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

3 - Nascimento de Allan Kardec (1804)
17 - Diretoria - Campinas
17 e 18 - Virada Espiritual #2
18 - EAE/FDJ - Encontro Discípulos (todas regionais)

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

7 - Diretoria - Ribeirão Preto
8 - Diretoria - Araraquara
14 - Reunião Equipe RGA

DEZEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

1 a 30 - Secretaria - Entrega do Cadastro
4 - Fundação da Aliança (1973)
5 e 6 - Coordenadores e CGI (SP Norte)
5 - Reunião Equipe RGA (SP Norte)
12 - Diretoria - Vale do Paraíba



FERIADO



DATAS COMEMORATIVAS

